

Projecto de Conservação do Fura-bardos completa um ano

21 de Julho, 2014

O projecto LIFE Fura-Bardos, coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), e que tem como objectivo a conservação da floresta Laurissilva, na ilha da Madeira e do Fura-Bardos comemorou hoje um ano de trabalhos no terreno com uma visita a uma das áreas de intervenção do projecto, que permitiu mostrar os principais marcos do projecto durante este primeiro ano, com o início dos trabalhos de controlo de plantas invasoras na área das Ginjas, a inventariação da flora das áreas de intervenção, a produção de diversas espécies de plantas indígenas para posterior plantação nas áreas intervencionadas, a aquisição de maior conhecimento sobre a distribuição do fura-bardos e a divulgação do projecto e da espécie a mais de 600 pessoas. O projecto, que terminará a 30 de Junho de 2017, prevê a redução das populações de plantas invasoras em 62 ha de floresta Laurissilva, da limpeza e reflorestação de 40 ha de floresta ardida e aumento do conhecimento sobre o fura-bardos na ilha da Madeira e no arquipélago de Canárias, as únicas áreas onde esta ave de rapina ocorre, estando em declínio na ilha da Madeira

De acordo com Ana Isabel Fagundes, coordenadora do projecto, “o primeiro ano foi essencial para criar as bases de uma forte parceria com vista ao conhecimento de uma das espécies de aves mais desconhecidas e ameaçadas da Madeira, que se vai intensificar agora com a recuperação do habitat de Laurissilva em áreas do Parque Natural da Madeira”.